



PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS DE CHAPECÓ
Estado de Santa Catarina

MEMORIAL DESCRITIVO

Proprietário: Município de Águas de Chapecó SC

Obra: Reforma e ampliação da Escola Integral

Local: Águas de Chapecó SC



1. DISPOSIÇÕES GERAIS

O presente memorial descritivo refere-se ao projeto de reforma e ampliação da Escola Integral do município de Águas de Chapecó e tem o objetivo complementar e/ou esclarecer as informações contidas no projeto arquitetônico, complementares e na planilha de quantitativos e custos. No caso de dúvidas relacionadas aos desenhos ou às definições de acabamento, deverá ser exigido do responsável técnico do projeto a especificação com detalhes para a correta execução dos serviços. Qualquer alteração na forma de execução mencionada neste memorial, somente poderá ser executada após aprovação do responsável técnico.

1.1. Da contratada

Ficarão a cargo exclusivo da empresa contratada todas as providências e despesas correspondentes pela obtenção do alvará de execução da obra e a regularização da obra junto ao CREA com o recolhimento das devidas ART's de execução de obra, matrícula da obra junto ao INSS e outras documentações pertinentes.

A fim de garantir a perfeita execução dos serviços, a empreiteira **deverá manter, de forma obrigatória, a presença do responsável técnico habilitado no local da obra**, durante todas as etapas necessárias ao acompanhamento e fiscalização dos trabalhos. Além disso, deverá prestar assistência técnica e administrativa contínua, assegurando o acompanhamento adequado do ritmo de execução, de modo a cumprir rigorosamente os prazos estabelecidos em contrato e no cronograma de obra.

Será de responsabilidade da contratada o fornecimento e conservação do canteiro de obras, dos equipamentos mecânicos e ferramentas necessária para o desenvolvimento dos trabalhos, não cabendo a Prefeitura Municipal qualquer ressarcimento devido a roubo, perda ou estrago de materiais.

O canteiro de obras deverá ser mantido limpo, organizado e livre de entulhos que venham a gerar riscos a população.

1.2. Da Prefeitura Municipal

Caberá a Prefeitura Municipal o fornecimento do projeto, memorial descritivo, orçamento e cronograma de forma digital em formato pdf.

À Prefeitura Municipal, através de seu departamento técnico caberá a fiscalização tanto dos serviços executados como da verificação da qualidade dos materiais



empregados na obra, podendo a mesma, colocar a prova qualquer serviço ou qualquer tipo de material, no que diz respeito a qualidade ou quantidade dos mesmos.

1.3. Outras considerações

Todo e qualquer material empregado na obra deverá ser de primeira qualidade, cabendo a fiscalização a aceitação ou não aceitação do material. Qualquer serviço executado em desacordo com as especificações técnicas ou não havendo qualidade do serviço satisfatório, a ser julgado pela fiscalização, deverá ser refeito pela empresa contratada, sem ônus para a prefeitura. Qualquer alteração no projeto ou especificações que assim se fizerem necessárias por motivos técnicos devem ser submetidos por escrito para a prévia aprovação da fiscalização.

2. DEMOLIÇÕES

Deverão ser retirados das salas de aula 01 e 02, todos os revestimentos antigos das paredes, todos os materiais sanitários como vasos, pias, acessórios, deverão ser vedados os sistemas de banheiro de hidráulica e esgoto, e a demolição das paredes conforme projeto arquitetônico. Também deverá ser removido a cerâmica do piso dos banheiros e do piso da sala de aula. O piso cerâmico das salas 02 e 04 deverão ser removidos, nivelados e substituídos por novos, afim de ficar apenas um padrão novo e livre de possíveis degraus que possam comprometer a acessibilidade no local. Ambas as salas antigas quanto as novas deverão ser pintadas por completo, afim de uniformizar a cor. Após a retiradas dos materiais cerâmicos das paredes, as mesmas deverão ser regularizadas para receberem o acabamento e a pintura.

A empresa é responsável pela destinação final correta dos resíduos de construção civil que forem provenientes da obra.

3. SERVIÇOS PRELIMINARES

3.1. Movimentação de terras

O serviço de terraplanagem será executado pela contratada com maquinário próprio. Os aterros deverão ser feitos em camadas adequadamente compactadas manualmente de no máximo 20cm. No caso de aterros com altura acima de 1m deverá ser observado o tipo de terreno e a fiscalização exigirá o controle tecnológico da compactação dos mesmos. Deverão ser utilizados para os aterros solo ou cascalho livres de impurezas



como matéria orgânica. Não será permitida a utilização do entulho da obra para a execução de qualquer aterramento. Serão de responsabilidade da contratada a verificação dos níveis naturais e alinhamentos do terreno, para que a obra seja locada de acordo com o projeto, antes do início da obra. As escavações necessárias à construção de fundações e as que se destinam a obra permanente serão executadas de modo a não ocasionar danos à vida, a propriedades ou a ambas.

3.2. Locação de obra

O terreno deverá ser limpo manualmente com uma raspagem superficial. A locação da obra será de forma convencional, através de gabarito com tábuas corridas pontaletadas a cada 1,50m. Caberá ao Engenheiro Responsável proceder à aferição das dimensões, dos alinhamentos, dos ângulos e de quaisquer outras indicações constantes no projeto, com as reais condições encontradas no local.

3.3. Placa da Obra

A empresa deverá providenciar uma placa em chapa de aço galvanizado conforme modelo disponibilizado pela Prefeitura Municipal, de acordo com o convênio, obedecendo as dimensões e contendo as informações exigidas.

É de responsabilidade da empresa, conforme previsto pelos Conselhos de Engenharia (CREA) e de Arquitetura (CAU), a fixação de placa contendo o nome e registro do Profissional responsável pela execução da obra, sem custos ao contratante.

Ambas as placas deverão ser fixadas antes do início dos trabalhos em local visível e, só deverão ser removidas após a finalização dos serviços.

4. FUNDAÇÕES

A fundação será executada em sapata isolada ou outro tipo de fundação prescrito na NBR 6122/2022. Primeiramente deve-se escavar as valas, deixando livre de todo material solto que possa existir e livre de matéria orgânica. Deve-se seguir o projeto estrutural desenvolvido pela empresa vencedora da licitação.

5. VIGA BALDRAME



As vigas baldrame serão fabricadas de acordo com o projeto estrutural elaborado pela empresa responsável. Sua execução deverá seguir as mesmas orientações aplicadas às fundações, garantindo a conformidade técnica e estrutural. Após a instalação, toda a superfície e as laterais das vigas deverão ser impermeabilizadas a fim de evitar a infiltração de água, que pode comprometer a durabilidade e o desempenho da edificação. Para isso, deverá ser utilizada emulsão asfáltica, aplicada em duas demãos com trincha ou equipamento equivalente, garantindo a completa proteção do elemento estrutural.

6. ESTRUTURA

Os pilares em concreto serão executados conforme o projeto estrutural, sendo posicionados previamente executados e alinhados de acordo com as normas vigentes. Os pilares moldados in loco deverão seguir as normas técnicas de execução de concreto e atender integralmente ao projeto estrutural, utilizando, no mínimo, barras de aço de 10 mm para armadura longitudinal e estribos de 5 mm, garantindo a segurança e estabilidade da estrutura.

7. IMPERMEABILIZAÇÃO

A impermeabilização será executada sobre toda a superfície superior e lateral dos baldrames, após a devida regularização e limpeza da área, removendo resíduos, poeira, partículas soltas e qualquer material que comprometa a aderência do sistema impermeabilizante.

O sistema adotado será com aplicação de emulsão asfáltica impermeabilizante, conforme especificações do projeto e orientação do fabricante. A aplicação deverá ocorrer em superfície seca, regular e curada, obedecendo ao número de demãos recomendado, garantindo cobertura uniforme e contínua em toda a extensão do baldrame.

Nos casos de utilização de emulsão asfáltica, deverão ser aplicadas no mínimo duas demãos cruzadas, respeitando o intervalo de secagem entre aplicações. Quando utilizada manta asfáltica, esta deverá ser aderida adequadamente, com transpasse mínimo entre mantas e perfeito acabamento nas emendas.

Os serviços deverão atender às normas técnicas vigentes da ABNT, especialmente a NBR 9574 – Execução de impermeabilização e a NBR 9575 – Impermeabilização – Seleção e projeto.



Após a conclusão da impermeabilização, a área deverá permanecer protegida contra danos mecânicos até a execução da alvenaria ou demais etapas construtivas subsequentes.

8. PISOS

Deverá ser realizada a compactação do solo em camadas de 20 cm, previamente umedecidas e adensadas por meio de equipamentos mecânicos apropriados. Em seguida, será executada uma camada de lastro em pedra britada, sobre a qual deverá ser posicionada a malha de aço (no piso externo), conforme especificado em projeto. Posteriormente, será aplicado o lastro de concreto usinado, que deverá receber acabamento polido nas áreas onde não haverá assentamento de cerâmica. Nessas áreas deverão ser executadas juntas de dilatação adequadas, garantindo o correto comportamento do concreto.

Os caimentos serão definidos diretamente para os ralos e, no caso da varanda, orientados para a área externa. Sobre o piso polido deverão ser aplicadas duas demãos de tinta específica para piso, seguindo as recomendações técnicas do fabricante. As cores serão definidas posteriormente pela equipe de engenharia da Prefeitura responsável pela fiscalização da obra.

9. PAREDES E PAINÉIS

A alvenaria será executada com blocos cerâmicos furados na horizontal de 11x14x24 cm, assentado a cutelo sobre argamassa preparada em betoneira.

O emboço será massa única em argamassa e deverá ser devidamente desempenado, na qual a parede deverá ser isenta de qualquer irregularidade.

10. VENTILAÇÃO

Janelas

As janelas da edificação serão do tipo correr, fabricadas em alumínio com acabamento brilhante, compostas por quatro folhas, contendo vidro temperado, conforme especificações do projeto arquitetônico.

Portas

As portas serão em alumínio pintadas com tinta à esmalte cuja cor será definida pela fiscalização.



Vergas e contravergas

Em todas as esquadrias que ficarão na parte de alvenaria nova devem ser previamente executadas vergas, e nas janelas também contravergas. Para as janelas elas terão suas vergas e contravergas acrescidas em 30 cm de cada lado da abertura.

11. PINTURA

A pintura das superfícies em alvenaria será executada conforme as normas técnicas, garantindo proteção e durabilidade. Todas as paredes deverão estar limpas, secas e devidamente preparadas, com correções e lixamento quando necessário. Inicialmente, será aplicada uma demão de selador para garantir melhor aderência e uniformidade. Em seguida, deverá ser aplicada uma camada de textura de boa qualidade em toda a superfície das paredes externas e na parte interna massa acrílica lixada, visando maior resistência e acabamento. Após a cura da textura, será realizada a pintura final com tinta acrílica na cor definida pela fiscalização, assegurando uniformidade e qualidade ao resultado.

12. ACESSIBILIDADE

Todos os elementos solicitados no projeto de Acessibilidade devem ser instalados de acordo com as especificações e detalhamentos de projeto, sob pena de serem rejeitados pela fiscalização e precisarem ser refeitos por conta da empresa executora. Em caso de divergência entre o projeto e o especificado em Norma Técnica, prevalece a Normativa.

13. COBERTURA

Sendo utilizado minimamente as seguintes estruturas: o dimensionamento fica a cargo da empresa vencedora, o qual devera ser aprovado pelo setor competente da prefeitura, o dimensionamento mínimo serve somente para fins de orçamento, a responsabilidade fica a cargo da empresa contratada.

Tesoura:

Perfil externo: 100x40x2,25mm

Perfil interno: 96x40x2,25mm

Terças: 75x40x17x2,65mm

Travamento perfil L 30x30x3mm



Telha metálica E=0,5mm

OBS: O dimensionamento apresentado tem finalidade exclusivamente orçamentária e estimativa. O cálculo e o dimensionamento definitivo da estrutura deverão ser realizados pela empresa vencedora, a qual assumirá total responsabilidade técnica pela estabilidade e segurança da estrutura.

14. ELÉTRICA

As instalações elétricas serão executadas conforme a NBR 5410/2004 e de acordo com os materiais especificados na planilha de quantitativos e custos e conforme o projeto elétrico fornecido.

Os condutores a serem usados para alimentação das cargas deverão ser do tipo antichama, isolados com PVC para 70°/750V, de fio ou cabo de cobre, quando instalados embutidos em eletrodutos na parede ou teto. Os eletrodutos usados para passagem e proteção dos condutores deverão ser de PVC rígido, específicos para a aplicação em eletricidade, e serão todos do tipo externo, fixados sobre as alvenarias.

Todas as instalações deverão possuir aterramento, visando a perfeita segurança e evitando assim o risco de condutibilidade dos materiais metálicos.

Só serão empregados materiais rigorosamente adequados para a finalidade em vista e que satisfaçam às normas da ABNT que lhes sejam aplicáveis.

15. REVESTIMENTOS

O forro será executado com régua de PVC frisado, instaladas sobre estrutura de fixação em alumínio em toda a parte interna dos ambientes.

Chapisco:

O chapisco será executado com a finalidade de promover aderência entre a superfície base e o revestimento posterior, devendo ser aplicado em paredes de alvenaria, concreto ou demais superfícies previstas em projeto.

Antes da aplicação, as superfícies deverão estar limpas, isentas de poeira, óleos, graxas, partes soltas, eflorescências ou quaisquer materiais que prejudiquem a aderência. As bases deverão ser previamente umedecidas, evitando absorção excessiva da água da argamassa.

A argamassa de chapisco será preparada no traço 1:3 (cimento e areia média lavada), em volume, podendo ser utilizado aditivo adesivo conforme orientação da fiscalização



ou especificação do fabricante. A mistura deverá apresentar consistência fluida adequada para aplicação.

A aplicação será realizada manualmente ou por projeção mecânica, garantindo camada uniforme, rugosa e com espessura aproximada de 5 mm, cobrindo integralmente a superfície sem falhas.

O chapisco deverá permanecer em processo de cura úmida por período mínimo recomendado de três dias, evitando fissurações e garantindo adequada aderência ao revestimento subsequente.

Os serviços deverão obedecer às normas técnicas da ABNT aplicáveis, especialmente a NBR 7200 – Execução de revestimento de paredes e tetos de argamassas inorgânicas.

Emboço/massa única:

O emboço será executado sobre superfícies previamente chapiscadas e curadas, com a finalidade de regularizar paredes e tetos, proporcionando acabamento uniforme e adequado para posterior aplicação de reboco, revestimentos cerâmicos ou pintura.

Antes da aplicação, as superfícies deverão estar limpas, firmes, sem partes soltas, poeira, óleos ou quaisquer impurezas que prejudiquem a aderência da argamassa. O chapisco deverá apresentar-se íntegro e adequadamente curado, sendo a base previamente umedecida para evitar absorção excessiva de água.

A aplicação deverá ser executada de forma contínua, utilizando mestras e taliscas para garantir alinhamento, prumo e nivelamento das superfícies. A espessura do emboço deverá ser compatível com as irregularidades da base, respeitando os limites recomendados pelas normas técnicas.

Após a aplicação, a superfície deverá ser sarrafeada e desempenada, proporcionando acabamento uniforme e adequado para o revestimento final. O emboço deverá permanecer em processo de cura úmida, evitando retrações excessivas e fissurações.

Os serviços deverão atender às exigências das normas técnicas da ABNT, especialmente a NBR 7200 – Execução de revestimento de paredes e tetos de argamassas inorgânicas.

16. PISO

Após a devida compactação do solo, deverá ser executado um lastro de brita para garantir a estabilidade da base. Em seguida, será realizada a concretagem do piso,



com espessura mínima de 6 cm, utilizando concreto de qualidade adequada para o uso previsto.

Sobre o piso de concreto será assentado revestimento cerâmico, escolhido conforme as especificações do projeto e deverá ser aprovado pela fiscalização. O acabamento será complementado com rodapés cerâmicos, garantindo uniformidade estética, proteção das paredes e facilidade na limpeza e manutenção.

17. REVESTIMENTO

A cerâmica deverá ser de boa qualidade, apresentar resistência adequada para ambientes úmidos e possuir certificação conforme normas técnicas vigentes. A fiscalização deverá escolher a cor das peças.

Antes do assentamento, as superfícies deverão estar limpas, desempenadas, firmes e devidamente umedecidas, garantindo aderência. O assentamento será realizado com argamassa colante industrializada tipo AC-II ou superior, conforme ABNT NBR 14081, utilizando desempenadeira dentada adequada. Serão utilizados espaçadores para garantir uniformidade das juntas, e o prumo e nível deverão ser rigorosamente conferidos.

O rejuntamento será executado com rejunte flexível, resistente à umidade, após o período de cura recomendado pelo fabricante.

Na área da churrasqueira, o revestimento cerâmico deverá ser texturizado que será escolhido pela fiscalização.

18. PLANO DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIOS (PPCI)

Ao final da obra deverá ser entregue à fiscalização o atestado de funcionamento e habite-se da edificação ao final da obra.

19. LIMPEZA GERAL E REMOÇÃO DE ENTULHOS

A obra deverá ser entregue completamente limpa, sendo realizados os serviços de lavagem em vidros, azulejos, pisos e paredes.

Todo o entulho produzido deverá ser removido do interior da edificação.



No final da obra, a fiscalização fará uma vistoria minuciosa a fim de garantir a pronta reparação de qualquer serviço que esteja em desacordo com o projeto ou com o combinado.

20. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Qualquer alteração no projeto arquitetônico somente poderá ser realizada mediante prévia aprovação formal do projetista responsável, garantindo a conformidade técnica e o respeito às diretrizes estabelecidas no projeto original. Nenhuma modificação poderá ser executada sem manifestação expressa do autor do projeto.

A definição dos revestimentos e acabamentos ficará a cargo da fiscalização do município, devendo a empresa contratada encaminhar previamente todas as opções de materiais para análise e aprovação. Somente após a aprovação formal da fiscalização será autorizado o fornecimento e a aplicação dos materiais.

Todos os serviços e materiais deverão estar em conformidade com as Normas da ABNT, e Normas de execução locais.

Na entrega da obra, será procedida cuidadosa verificação, por parte da Fiscalização, das perfeitas condições de funcionamento e segurança.

A obra deverá ser entregue limpa e livre de restos de entulhos de construção e material, sendo que a limpeza deverá ser por conta da empresa vencedora da licitação.

Águas de Chapecó/SC, 20 de maio de 2026.